CORREIO DAS ARTES

22 DE JULHO DE 1956

orreio des Artes sus-

The second second second

Alvo III Marrago 65



Há alguns dias pesso na glória. Agradar-meia chagar a ser fumoso: agradar-me-ia in ulto mais ciada que o mei nome ficasse, per des zenas, de séculos, na memíria dos homens.

E' necessário ter nas.
cido grande para sobreviver na história? Não
o creio. Contudo, é necessário fazer alguma
coisa enorme e singular, que não possa ser
esquecida.

Empresa agora dificil. Tudo foi feito, já. Fo. ram aos dois pólos; o Ailantico foi atravessa. do em vôo: há quem tez a volta do mundo em bote, quem, embora côxo, a tenha feito a pe. As festas acessiveis aos mediocres providos de meios e de resistencia, foram realizadas. Estão me vedados os velhos truques. Escrever um poema? Não o conseguiria. Governar um Estado? Não me sinto capaz: além disso. não seria suficiente. Crear uma nação? E onde estão, agora, os povos escravos, as, raças divididas? Talvez na Africa, entre os negros; não me entusias... ma muito. Ser caudilho de uma revolução? E onde? E para que? Para semelhanies aven. iuras, se requer um

A CLÓRIA

mistico, um poeta. Eu

nantemo os nomens e

não saberia com que pa-

lavras leventá-los. Ser

um heroi na guerra? A

guerra passou, e quan-

do outra se desencadear

estarei velho ou morto.

E nas guerras anônimas,

de raniquilamento, não

A facil fazer-se heroi de

monumento, nem inven-

Póde-se obter a noto-

riedade momentanea

com pouca fadiga, com

uma extravagancia

qualquer, idiota ou en-

genhosa, mas não é isso

o que eu procuro: eu

desejaria - glória a ma-

neira antiga — desíruto

perpétuo - a de um

David, de um Sócraies,

tor de estrategias.

Giovanni PAFINI

de um Newion, de um Napoleao.

Poderia, como iantos imbecis desta época, dançar três dias a fio, voar duranta três semanas, casar me com uma chinêsa centenaria. Es então? Algumas linhas nos fornais, uma fotografia nas revistas lustradas, e to cabo da ama semana, rilêncio e como do do.

Para fazer uma grande descoberta, sou muito ignorante: tão poucosei pintar, nem compor
música. Si desse os meus
milhões ao primeiro que
se apresentasse, seria
tomado, não por um
sante mas por um pródigo ou por um louco e

talvez, internado.

Resta o crima, missismbém êste meio de conquistar a fama e araduo e aleatorio. Si intendiasse a catedral de Nova York, não me 11. ria célebre como Eros. tram: E seria um plágic vulgar que me iria custar, provavelmente.

Fringe, 22.7 1956

Seria preciso um orfme monstruoso e origi. nal, que ficasse na memória da l'umanidade como único. Não tenho escrupulos, mas tambem não tenho fantasia. Inventar um crime novo, depois de tantos séculos em que os homens se horturam e se assassinam, não está ao alcance de qualquer um Não basiam uma inteligência superior, a a. bundancia de dinheiro e uma ausencia total de prejuizos: é mistér a muição mágica do jamais visto, o poder i. maginativo de um superdemonio, a assistencia de um gênio espan-1050. E isso são coisas que não se compram e não se improvisam. Sem contar que o resultado póde ser, em lugar da fama eterna, a efêmera popularidade da cadeira eletrica.

Poderia tentar o caminho oposto: o do bem. Conclue na 10^a pag.)

PARA UMA SENHORA BRANCA

COUNTEE CULLEN

Ela chega a pensar que, lá no céu,

A gente da sua classe deita-se tarde e ronca,

Enquanto os pobres querubins negrinhos le
[vantam-se às sete

Para fazer todos os serviços domésticos ce-[lestiais...

Trad. de Guilherme de ALMEIDA

Descobri que George

crwell joi também um_

"cook reviewer" profis

canal, além do ensais-

ce inteligente dos "Cri-

neal Essays' É neo

compreendendo uma

vorcão de coisas da

zua contida amargura.

za sua tranquila de-

cepção dos homens edo_

mundo de que tanto

costava de falar. Em

ma pode se dîzer que

revou a vida infeliz de

www.tem por obriga-

'cao'uar par escrito, aiu-

-amente, inumeras pra-

ses enjáticas que for

mem périodo e colunas

Abre tugó o que os ou-

Args resolvem escrever

e mandar para os jor

nais sob forma ac co-

Time, plaquete, joilie

🗠 gomunicação, repis-

12 od botetim, Ele. o

chamado "colu

asta's e gue tem de se

· cos variados, os auto-

mais injelizes ain:

du do que ele. Suce-

Emse um "best seller"

aligarissimo. Am co-

municado de um clube.

verícola com dados

reconces inutilmente

verretos e sem destino.

ma revista de pisci-

cuitura, um recheiado-

de sonétos um roman-

ze deplorável. Tudo

opiniāo.

res palavras, palar

was Mesmo contra.

ção palavras gastas em

Lão. O "colunista" sa-

te disso mais do que

zinguem O poeta in-

corrigivel, o clube agri-

zola que acha que está

Saivando a humanida-

ce com os seus consé

iros sobre hortaliças.

erte sub-mundo de fat-

eso lirismo e falsa téc-

munca. O pobre "book

reviewer sabe disso

muito bem mas toca a

escrever, a compor fra-

ses inventar situações.

Seus conselhos — "esse

ivro é de todo indica-

do...". ou: "desperta o

mais sincero interes-

re... - vão arrasan

pala•

miser com tudo 1880.

Dali, jicou quase ina-

cabado. Autor de gran

ae luta e obra escassa,

Página 2

DE SARAH BERNHARDT A SARDOU

A paixãa violenta e deservarada que morca ra o temperamento var diring Sergu". 1896 ber der o médo do palco e desenvelver rena das mais modigiosas rocações une se tom roticio na mis tória da arte dramática. Sua correspondêncio da gual a presente cúrta e um dos exemplos mais tipicos, reveta com grande seneccidades o que to ram esses longos, a tulmativados instantes, ato tivos de sua existência, assinalados acia cárca - dominadora da sen taleñtol a serrica do espert dor's grandeza do lectro do se i tempo. A carte raqui reproduzida jaz varti da correspondêncio amorosa mantida entre o drámoturgo e a atriž s, que nasceu de um encontro casyal mensoafe. concerto de Paris, para durar a vida interro.

(SEM DATA)

Onde está você esta noito. A sua caria use chegou as mãos há uma hora - hora cruci. En esperava que vocé viesse passo-la comigo aqui-

Paris sem vocé é um necrotério: antes de o conbecer era Paris un paralso para mim mas agora não passa de um vasto deserto de desola ção e abandono. É como o quadrante de um cológio sem os ponteiros.

Todas as imagens que en trazia na mente antes de o encontrar se apagaram para dar lu gar aos momentos radiosos que têmos vividos juntos.

Hoje não posse mais viver separada de você as suas palavras, mesmo quando asperas afugentam todas as preocupações da minha v da e me tazem feliz, minha arte tem-se alimen tado delas tem-se acalentado nelas; são me hoje tão necessárias como a luz e a ar

Tenho fome delas como de alimento. Tenho sède delas, e é uma sêde irresistivel. Suas palavras são o meu alimento, seu hálito o meu vi nho. Você é tudo para mim.



A União

Fundada em 1892 - Patrimônio do Estado

Diretor - SABINIANO MAIA

Direção de CELSO OTAVIO NOVAIS

Redação e Oficinas: Edifício da Imprensa Oficial — R. Duque de Caxias João Pessoa --- Paraíba do Norte --- Brasil

GOVERNADOR FLAVIO RIBEIRO COUTINHO

CORRETO DAS ARTES

.TRANSCORREU ne dia 20 do corrente o aniversário do Dr. Flavio Ribeiro Coutinho. Governador do Estado e figura de relêvo em nossos meios políticos, sociais e financeiros.

Os que fazem o "Cor. reio das Artes", não poderiam deixar passar a setisfação de registrar essa efeméride. porquanto cabe a S. Excia., entre outros titulos de sua visão de homem público, o de haver prestigiado o reaparecimento do suplemento literário de



A UNIZO, em tão bôa hora dirigida pelo jornalista Sabiniano Maia. Nesta oportunidade o "Correio das Artes" formula ao Governador Flávio Ribeiro os me. lhores votos de ielici-

dade pessoal, augurando ao seu Govêrno o mais completo exito administrativo.

"PAISAGEM E FIGURA" de Lucilo Varejão

O tema dus recorda ções e velhas lembranças sempre seduziu aos homens de letras, Não são poucos os livros de memorias que obtive rum exito editorial, por forca da enorme receptividade que encontram nas camadas do chamado grande público. Como se cada um descobrisse nessas páginas evocativas, um peque no enredo de sua propria vida esse genero literário tão antigo como a história dos ho mens, adquire-sempre uma nova fôrca de admiraveis nuances que por si só se recomenda a um permanente in teresse.

Essas breves constderações nos foram su geridas pela leitura do livro do Sr. Lucilo Varejão "Paisagem e Fi gura edição da Im

prensa Oficial de Per nambuco -- 1956. De suas páginas vigorosas ressaitam a figur<u>a e a</u> personalidade do escri tor pernambucano, tão antenticamente presente pela enorme saudade dos instantes que se foram, de nomens e coisas que continuam a ter o mesmo interêsse e a mesma significa ção, não só para o ler tor, como também para quem conseguiu capta-los de torma inesquecivel.

A literatura memorialista de Pernambuco enconira nos escritos do Sr. Lucilo Varejão um dos exemplos mais fecundos de tenacidade e amor ao passado tal o sincero enlevo com que se deixam impregnar as sombras as paisagens e as figuros de outrora.

"BOOK REVIEWER" GEORGE ORWELL Juarez BATISTA

do-o întimamente, vão denegrinooro e denegrindo diante dele tudo a mais que vier dos outros. Fica um ho mem prevenido com Deus e o mundo. int--migo de tudo, de repen te particularmente do artigo papel impresso.

Agora fico pensando com tristeza que não for aos seus ensanos que Orweit tere de dedicar o sen talento, os sens vagares, a - sua jurça. Na verdade não terá sido nunca um homem de raquires, e suas encirgias soderosas terá igosto feda , terá conc

sumido tudo afundado no meio de quantos "Métodos científicos da indústria de lacticini os" tenham no acossado, que amda há gente noste mundo que man na imprimir essas cor cas por mais incrivei que pareça. Orwell não terá gasto muitas vigr uas escrevendo sóbre ganilo que gostava de escrever - "Raffles" e Miss Blandish" foi, sem divida o que o poeta chamoù de am obrete instante de naz e de li pertacao Previlegio de Clerezia", que é um ensam some Salvador

TESTAMENTO

Deolindo TAVARES

A meu pai deixo minhas dividas, assuntos são os e a guarda da mulher amada que nunca me

um so minuto de sua vida; a meu irmão deixo minhas roupas e sapatos, e que ele nunca ande pelos caminhos que eu a minha irma deixo a dentatura da pianola,

para que ela se alimente pelo resto da vida com a ilusão de que é uma grande artista; a meus amigos deixo meus travestis de pa-

porque os seus já estão bem estragados; às tias solteironas deixo minha memoria que elas imortalizarão num monumento de lagrimas historicas. Agora que dei tudo e só possuo meu corpo |inutil,

peco que sobre ele plantem madressilvas e ge-Iranios vermelhos da côr dos geranios vermelhos como sangue, de Lawrence.

E ja que vivi deste ceu, deste mar e deste

deixo a este ceu, a este mar e a este mundo, a estas paisagens que encheram meus olhos e naca nao se emenda que muito amei, uma gaveta onde estão trancados poemas limortais.

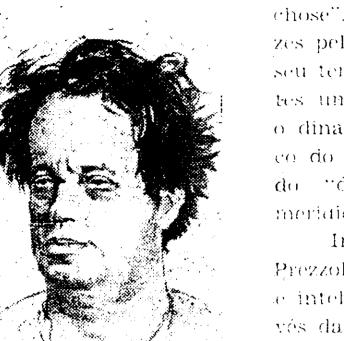
> Não esqueçais de plantar sôbre meu corpo |perfeitomente inutil

> madressilvas e geranios vermelhos da côr dos geranios vermelhos como sangue, de Lawrence.

cenata um mesmo ensaio a quatro ou emco revistas e roltava desanımado, para aetras ac, sua mésa na redaego dos jornais para am mundo fantasma ae publicações 'duvido sus, escritas para púolico sem importância. Foi assim a vida toda aeste nomem que ago ia me comover im esnúmumerto de opulen to desdenhoso de tanta riguêza, um gastar eiemo, sem mãos a me dir. Da a impressuo. pensando em Orwell. que a Inglaterra vam vem é um pais "cultu romente anêmico para calimentar seus nons . escritores como ac América ditia há bem mande um grande err tico americano. Da um aesengano na gente se lembrar daquele, ho mem de lantas sensibiiidades um imaginati iv. um curioso que gostava da curiosidade como "Trobby" e para quem os acontecimenios são sempre novos e sugestivos, que sabia a juizar dos homens, meair os tatos nas suas -proporções majs-sensa-· tas numa epoca de desatinos monstruosos da um leve matestar na gente lembrar este nomem acuado como um animal solitário. soterrado debaixo de uma pilha crescente de romances baratos e divulgações abomináveis. chegando aos cinquen ta anos jā sem gosto de river e morrendo pouco mais adiante sem ligar

Fico pensando hoje. de forma diferente sôbre êsse George Orwell ... dos "Ensáios" que conhecia há tanto tempo. e agora se inaugura para mim uma forma complexa de piedade. com que sem dúvida. ele não havia de concorder.

MORRE PAPINI



"Afinal depois de uma vida de setenta e cul-co anes buleversada pelas mais dispares e chocantes atitudes. mentals. Jinou so ha sua amada Firenze da Biblioteca Laurenzia na, do giardino di Bo boli do Palazzo Vec chio, da Casa degli Alighieri. Giovanni Par

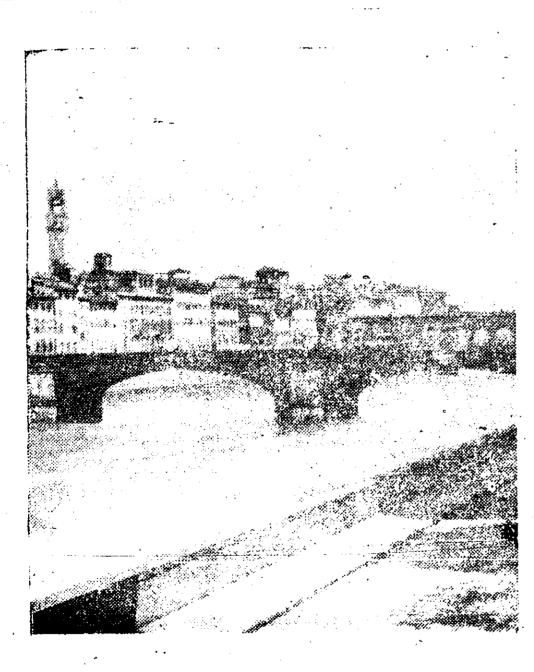
Embora toscano, mas sem a harmonia etrus: ca de outros escritores italianos, não obstanto durante varios bistros. tomándo sucessivas o ricotações espirituals Papini polarizon pela sua verve crua as a tenções dos seus com patriotas e dos admiradores estrangeiros da sua patria. Esse escritor como a sua fisiono mia de homem fôra um vulcanico, não propiciava tranquilidade Todavia aparentemente mutavel fôra sempre o mesmo, dêle podendo dizer-se como Maria Brandon-Albini: "plus ça change et plus ca reste la même

chose". Parecia as ve zes pela estridência do seu temperamento, un tes um lombardo com o dinamismo germanie co do milanés, isento do "dolce far niente meridional

Iniciandosse Tour. Prezzolini, prazmate e a le intelectualista latravés das revistas Les NARDO e LA VOCE. nas quais era present o rigor inteleccini de Croce, abragou de pos sividade DO CREPUS:

fileirandors ar Lupe leadersdo por Mati. wetti e integrado por Luciano Folgore Ba no Corra Alda Pa lazzeschi. - tant. s ou aros diregindo com Arc dengo Sartici a rivista -LACERBA, Spitter 1913 ு 1945. Dessa época நூ Sam na bibliografia papinians dues a mas go violento ateismo e da mais insciliu ilitys

Paping e futurismo, em



Florenca e o Arno

Dizia um pensador frances, falando das cidades italianas que, em Nápoles se vive, em Veneza se sonha, em Roma se pensa e em Florença se cria. Realmente, nenhuma das cidades peninsulares contribuiu tanto para a cultura italiana como a "Città dei fiori". Em plena Idade-Média os trovadores toscanos lançavam as bases do dolce stil nuovo. Depois, Brunetto Latini e' Guido di Cavalcanti influenciariam o gênio universal de Dante. Na Renascença sob o espírito de Lourenço de Medici, Pico de la Mirandolla. tornava-se o protótipo do humanismo latino. Leonardo e Miguel Ângelo formaram o seu gênio em contacto com as margens do Arno gentil. Nesta cidade, conhecida por Firenze la vezzoza, viveu suas melhores horas de pensamento e de luta, o escritor Giovanni Papini agora desaparecido.

CULO DOS FILOSO FOS e AS MEMORIAS DE DEUS:

Abandonando 🐦 🏗 turismo. Papini com a mesma virulència abra. ca o catolicismo, pura torma millo most d de intransigência, 237 ticularismo, e fanatimo resultando se a HISTORIA DE CRIS TO antes um plaidous: em causa brooms. que uma objetiva 🐭 vescenere dos Evanga Thos: porque tremesas damente repeentrists vaidoso, tuesar da 🖘 🥫 fealdade fisical name sisticamente seguina de encontrar-se reflett do em tudo que escre via, faltou-lhe o espipirito critico necessaria ao historiador como bem o testemunha sha HISTORIA DA LITE RATURA ITALIANA. Sem embargo fora in contestavelmente" or o orgulho, por uma get ta intratabilidade pelo Horentindsmo a outran ce, um umão do Daze. tes es de Michelan gele, constituindo ará seus livros o de maio duradoira influência entre nós GOG seria de inteligentissimas boutades sobre as eiclópicas incongruêncie as do mundo hodierno.

Morto D' Annunzio. morto Pirandello, mórto Croce, morto Gentile, morto Papini que novos nomes virão substitui-los pela universalidade na eternamente jovem terra de Itália?

Tristão de Ataide e a nossa geração José Rafael de MENEZES

A proxima vinda de Alcen Amoroso Lines, ao Nordeste, está a exigir de nos um major esforço de identificação com a obra e o releiro intelectual desse grande, bresileiro, a fim de melhor aproveitarmos-a sua convinencia e methor fortalecermos a espirito de grafidão que ha de orientar as homeiet_ gens que sihe tribularemos. Um dos situis da precarredade da mossa cultura, de ausencia de organdeidade, de zégle e

projundabide nos nossos estudos on nas nossas lecturas, oparecem um fato como estre poneo on que, se nada escrepen a nosso geração, os que cusarem as academias nos altimos vinte ance sobre Tristage de Ataide, que e, andependente mismo di uma definicao religiosa, o pei espiritual de todos nos. Aquele que orienton d nossa cultura, descobrin. do livros, apontondo autores, constituindo se un lado dessa lúcida e ordenada missão de crifico. um criador, um ensaista, um filósofo. Por intermé. dio déle é que o espírito francés o incomparável espírito francés sedimentado na tradição huma. nista-cristă sobreviven para nós, mesmo quando livemos a circunstancial ofensiva da civilização americana, desde a pro-

edições em lingua inglêsa, do contácto humeno à mistica do dolar a na fase da guerra. De Berg. son e Maritain, de Mauriac a Bernanos de Pez guy a Claudel sabre todos eles Pristão falou, tormando-se um interprete, um discipulo, um ignal... Indo alem do sim... ples ensimmento na dejesa polenica do ideal democrático em linquegeni tão ardorosa que the pateram incompreensons que ainda hoje rendem: ajudendo a amortes cer a nossa natural indijereneti do estudo de sud obraz Embora se deva afirmar como algo "que dispoca favor da suo atuolidade e do seu bri... the, sem nos desculpar... que lais meompreensões jam us diminuiram o numero dos seus leitores.

Podemos reconhecer pacilmente que a juventude brasileira da década de trinta, escapou das tentações facistas, no plano internacional on nacional edo Estado Novo ou do Integralismo), graças à atuação do autor de "MI-TOS DO NOSSO TEMPO", um livro de lufa, pessoal. corajoso, convincente. A confirmar o rumo doutri. nario de "Meditação Sóbre o Mundo Moderno".

quantas vēzes isto foi proclamada pelos adultos. de hoje, jovens em mil no. vecentos e quarenta, be-

neficiónico de ainda daquat Frage universitària dalla della acompaniendo esta los es mente a chia discini di atraves de minimaliats que dynadem, celerca cem, estimulini, for ter tes contribum partie dineratio desles. O case receiste de um Orient, apesar dos redricos memistas Inches Inches Carlo hanjista, o de Bero de la coneco do servicio Mouring on Witteen pleno desenvolvemente são exemplores pa su se to the nor they do Amelia que e d'un de realshor. Trickly de legion To a continuous con the sale

Landing the Mills of the Area modern som Pristage de Albert en min consentint to a ne éste an villitre l'amon Vilat, ainda sem e deri da penetração has Pena vincius. Chego assim com core morsa da ginha a sec

a tentar elimines e e solo derdedes soure a 22 1

grandes Judo as, a sinper misecular des aites nis por ergunstancias Tem Same williades. Pia Tristão de Aluide. where $t_{
m cons} = t_{
m color} son$ de Lower Jan James Mile the second series on Jacks Section Louis I Frant Section 11 Sept. D. of Maistre. Some Marriage, Leen Blog Segministrate direitie Ministralo um gran de mestres ja não se percehe; caminhando autônomamente na sua linha de umer cultura corpo e sananc de sua personalidade . A Milde mes and the number nett for

dução cinemetografica as

Meus amigos. Vou-me embora. Visto a blusa de emigrante. Dois punhais ferem o tempo, Cai sangue da última hora. Cresci. Fiquei diferente. Conservo imprecisos traços Da criança que era eu mesmo E que morreu nos meus braços. Levo os pés limpos da areia Do caminho que foi meu. Passou mais depressa que eu O tempo que Deus me deu. As mãos levantei em vão. Deixo as flores intocadas, Intocadas as estrelas E as perolas dos sete mares. Serei a estéril semente Presa no fundo do chão:

Que nem o cryalho des elhos Da filha fecundarão. Adeus, meus amigus, parto Sem saber para que porto. Aproxima-se o navio. Recolhe o marujo morto. O noivo gostou da casa, Traz a noiva pelo praco. Não tem medo do fantasma Caindo em pe no terraco. Os cravos brancos, que eram Todo a riqueza que eu tinha, Vao rebentur nos cabelos Da mulher que não foi minha. Já na porta do outro lado, Tentando acordar as almas, Um homem mais um menino Cornecam a bater palmas.



la exército de desajustados, 🔨

O PÁSSARO MORTO

'Nilo PEREIRA

O CORREIO DAS ARTES, que se editable mo Suplemento literário do jornal paraibilho "A UNIAO", no seu número 62, de 3, de janho do ano corrente, republicon o poema de Jose | Gonçalves | de | Medeiros | intitulado | "A | Despeate da do Pássaro Morto - escrito à respera do tragico desaparecimento do poeta.

 $oldsymbol{Acompanhando}$ o então governador $oldsymbol{arepsilon}$ tado do Rio Grande do Norte, o sr. Dixsept Rob sado Maia teve José Gonçalves que vialur com destino ao Rio de Janeiro. Na mesa da redacao no jornal "A REPUBLICA", tere o pressentinari. to da morte,e, mais do que isso a antegrisas de-la quando imaginos morrer como um passaros e arremessado aos espaços, como quem ca, do cer para reverter à terras perpetuamente. O poema Te o que vai a seguir transcrito, intuição sómbigada désgraça do dia sequente, quando o desastro cortou, no võo de pássaro jerido, uma das min brilhantes vocacoes de político e de poeta que tenho conhecido o sempre leminado Jose Cioncalves de Medeiros:

O vóo tambem é sensualidade Estremeço e vibração de passaro Que possui é penétra o espaço E era como se possuisse e penetrasav a abna-

Se eu morrer como um pássaro Deixo aos que me amaram, aos que me (quiseram e me gostaram) Como eu era. O meu sempre e dispicente

Estou compreendendo que se morrer num Avôo antes de tocar a terra do mundo Serei como a pena do pássaro ferido de

Serei um pássaro de fogo que vem do ceu fpara repousar no seu ninho de areia. Chorem, bebam, riam, passeiem; pela alma (do amigo que não joi passaro mas morreu Teomo èle

Eu não creio que se possa ler esse poema sem uma grande emoção, porque o trágico pressentimento do fim é algo que contagia o nosso espírito pela transcendência dessa visão misteriosa da morte. No dia segurate o poeta, como um pássaro entregava a sua alma a Deus, desprendendo-se das alturas tal como previra no seu verso. Ele teria que deixar, por um singular privilégio, o legado de sua intuição, a mensagem de sua queixa e de sua despedida. No instante do perigo supremo e fatal deve ter ocorrido ao poeta por segundos de horror e de espanto, que. morrendo como pássaro, morria como ele mesmo. E se nesses momentos ainda há uma refte xão, podemos imaginar que éle se sentiu realizado na morte, fiel ao seu sonho de ave do pa raiso.

O poema de Jose Gonçalves da-nos à impressão quase física de vê-lo em chamas a'ado. como uma estrela cadente que se precipita pela força irresistivel da atração da terra, voltando à origem depois da y ousadia momentanea dos espaços. Essa beleza trágica não o encontrou desprevenido. Seu destino êle mesmo o traçou ao escrever "A Despedida do Pássaro Morto" ---

O PRIMEIRO ROMANCE BRASILEIRO

Managerine and the first of the horizon e un, es remine ince 🦿 Terrer en resperta de Silva e Orta. na glida em San li + 1, 1 m 1, 12, C in menos de cinco. anos, a la silvanda pareza pareza lanega em conig in the second plane casening e The Albert of the Artificial Source of the Company of the Source of the Alexandre The Asia Book huntado ada

Loss of the bearing the bearing of the trade of publicado. and Chicken to be a second of winnerto computati Bartaco, in soarchets and the source of the source of the recommendation

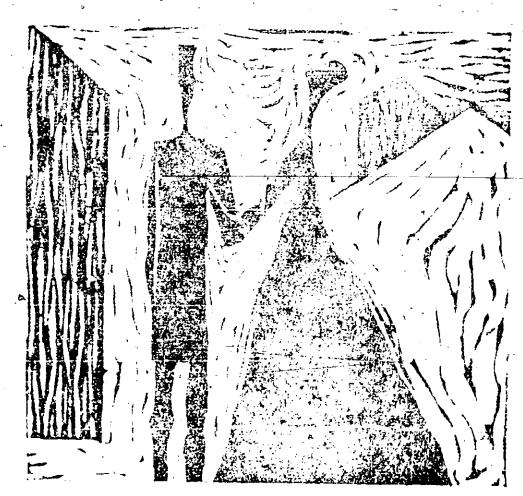
ONZE FAZEM VERSOS

lesta, which carries

poesia do 100.

Pid sempre onze que Id cin cersos ... - - Como assim? Perguntaram the. E o filólógo em res-Doctor -- A outra e a que

conta os dez' C'Curiosidades Brasileiras' -- Otto Sch-



Tura des litestracións de Lada Cardoso Ayres para o livro do sr Gilberto Freyre, "Assombrações do Recife Velho".

voz interior que the d'Au aigo de imperceptivel mas que ele perceben e fixou, porque o misterio tenta os poetas. E voje, que éle repousa no "seu ninho de arcia" caido do ceu e convertido em fogos não vamos chorers bebers dançars rir, Parseur mia alma do amigo, namos reler o poema da tatalelade, pois anda e o que fica do vôo infiel.

(Transprito da Folha da Manhã - 157156)

VISÃO DE TRAGÉDIA

The section of the Se

· Commence of the

is alconomical oficasi.

Land market the section

Nun liner commado Ala

Z Centenes de homen cava-

tum a terra dura. A peeira

magnetic nos despedia

impossivel a abracer com? Oscar de CASTRO os seus raios de to d. Laioum vasto territoro A total d ste. O setal to a collar. contingue o luminiqueimndo, combarido la mo-

And the second second

mater a fom digner south

- Não se aillja! Ch gou o

As rothus so upr and nuns ou, entre vertille, co-Certas lataris CP has ×vêrde amarelado do dêdo ção, as fólicas do actave Po didas sóbro a Terra Quanti. us opuntifis activation of the global artists on social céncia naturel erecto, pro eso! jum castigo d. D us. Era ju clsa socore rose from s

visse passado por sobre al

Domingo, 22 7 1956

de infortunio (quale)

As espeus se avelor est vain, apamelas pilos dente des caprines pois, in the assin, bem amer lades contituram a única coracida (20) sobrevivencia.

E bom vordade que le l ragem era caustina, ches leite branco e morden de um opachicador de corn provocando, quando cula uelhos, a ciqueira nos pobr s

Diar_e mais dias corremos de automovel, furando aque, le inferno de calor e de soa frimento.

Por tôda a parte a pais 🕳 gem era a desolação. Um tom de cinza uniformizava os campos, apenas modificado no carri, p los marizeiros e pereiros, que pincelavam aqui e ali de nodoas do ver de intenso. Também os jou, ... zeiros afrontavam, in ol nice a formalha. A úsua que ss · Cheontrava em alguma enclavação, no leito ar neso des rios tinha a cor de celdo de cand e logo deminetava po-

Trabalho penosissimo foi esse de andir plas 2010; fla. logis. O scirimento o manifestava major nos jir. mãos chicoteados, impirdo, samente p la calamidade.

Aqui e ali o departr de odramas, do amorganas io Co. CHILIV IN

As museus humanas se die ... Jocavuro, frigindo à morre. Eram os ritirantes pelás es tradas, ou reponsando on te a ncontravam sombras.

Parari d sprovoou se. So. ment) uma casa aberra e um só habitante, magro, esqualido mejo alucinado! As casas todas fechadas! Uma vila aben onada! Por toda parte porém, o contracte massas humanas, p las ruas pelus pragas, espirando car. ne, feijão, arroz com o que matariam a fome... O Go. verno se esmerava no socor. ro às massas desarvoradas

Chegamos numa tarde a

Cabaceiras.

de famintos, na maioria, nús; no restante cobertos de an . drajos. O trabalho porém, era anhaudo. Cent pas de proportio engines salium e A summy a relation of contrado a terra. O volume de r 🐷 Line on bertoner mas par The man, he Control seems nife Tra! Sadinio di Baringem, O monatal era harrst, 1 42% the analysis was find. - J. Co. per Hoge Paris Co. The second of partial partial seconds of the contrast raher! O clime de lato, etc. Ali, era, aquele trabalhão The Mark of the land of the community of Bananci, of the company of the limit length of the control of pages serum and the Caracante are rocha mentares ou detratos vege Talk Office Continue d homens trabalhavam em tô la à pare, Qbras d'écmer. responsible to produce the median géncia para dar trabalho às mussas a arrumadas. Mas m Alcontl, o horizonte, vis_ For marco origins, mas cho. to d. cima da barragem, era some that Cerrae that wen o Tembém em Cabaceras, o off, o section on our cu. the second to the second is chramina checon a ma

The limit Um villinho de est to the same and commentary ya sagudiado violentamente o avião nu terra, fura!

- Vamos velos de parto! __ Vamos!

-- Entho, meus amigos, retão trabalhando mu to . _ £ "sinhor sim"! Para

ganhar a vida e ajuday o *Governo"! A Harra tinha troze anos

where the state of v this cho, Isidero, com oltenta e The Value Schools of H.

Too was a continuariim a Later to the true durate

was a good patentiar! En Lacho de Simo An. o and o agrinedo estava cheio do salar Olegadinhôns Dâr valuum e disseur advam. Isi. . do 1 fist charque tarinha. - Parimer do Govêrno 🙆 📜 y i Jose du Lemão Brasilei.

The A section land Proceedings a bit of chemic Company of the Corp. and of med ofmi des terra caratto po-Same of the February Charles

Carlotte Service Broke

The control action A have de marco temporani con a do resto. For common or constitut. a life of the manager of the constant of the c velo e deritato con o pobre

Ja quando a catuy da par tia surgiu, à porta co carro uma meile, Ocean fra for com o "Gov rnader" Queria se arreceitar".

(Continua na 10a, pag.)

tavia nuvens cobrindo aque, médico, chegou o medicameni. Acalanio nascido estre uma flor e um pássaro

J. J. TORRES

Pensames muito, no mundo. Falamos muito do mundo. Sofremos muito com o mundo-Reclamamos. Brigamos. Desesperamos.

Uma flor no jardim Contraria todos os prognásticos E nos torna ternos e simples (Ridiculamente liricos...) Mas o mundo caminha E cada vez nos sentimos mais fracos.

A infância desaparece no deseio. O tempo não é uma medida que encha o passado. As horas podem parar Mas não recuam na vida. Cada instante que passa É uma decisão perigosa, uma sentença para a (destruicão.

Um passaro que vôa e uma mulher que desfila Podem ser uma pausa no sofrimento Mas nunca uma solução definitiva Porque o mundo corre loucamente com os ho-[mens...



Reconstituição, a bico de pour la litable de Carlos Farias, da atual Praça 1817, antigo Lar ya a constant de volta igroja des Mercês encontra-se hoje localizade and lead Pearly Meila, por força dos planos de urbanização da cidal a la satiga ligraja datava do seculo XVII, de construção lusitada, o sistada na parte sul da Visconde de Pelotas, (á direita da gravura). No tado esquerdo vemos a porção norte da "Rua das Palmeiras", que, sem duvida recebeu este pitoresco nome das altas arvores plantadas naguela arteria. Segundo se diz, encontra-se em nosso Museu do Estado, uma pedra calcárea dos alicerces daquele templo destraido, recollida pelo lushituto Histórico e Geografico Paraibano. Foi igualmente preservado o cruzeiro" da referida Igreja, já tão popular entre morros maiores, pelas orações e promessas que ali eram, midicanmente, feitas e cumpridas. Os lampiões e o "bond" á tração a e troi, a tra seus cortinas listadas, da então "Ferro-Carril --- Parahybana", emprestavam do logradouro aquele ar tão característico dos "bons tempos" da Paraíba de antanho...

FORMAS

Lettra de Osorio PAES

Oh! pallidez immacula, bemdita.

À pallidez serena do teu rosto.

Que me rem sido tanta vez maldita

Que tem sido na vida o meu desgosto!

Mimosos olhos, assassinos olhos Brilhando em convulsões de quem padece Pharol mostrando a ponta dos escolhos: Elevo nesta luz a minha prece.

Mimosa bocca, bocca pequenina

Prendendo sempre o riso de quem chora;

Eu vejo nella escripta a minha sina,

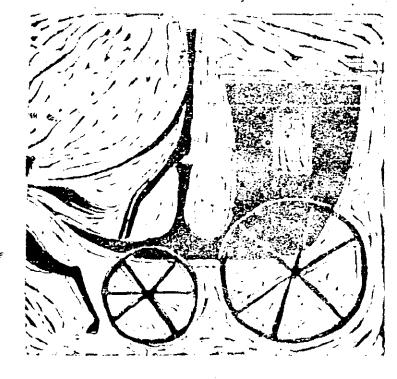
Sorriso que tem sido minha aurora!

Eburneos seios, seios perfumados,

Sedosos pomos — santo relicario:

Tem sido tantas vezes meus peccados

Serão talvez, quem sabe? o meu calvário!



PROGRESSO

Inédito de Peryllo DOLIVEIRA

Cidade velha do interior.
Somente duas vezes por semana
passa pela rua principal
uin automóvel haruthente
arrepiando a quietude habitual
dos dias ertanejos cheios de sol.

E apressadas serridentes alisando com as maos as cabelos iespentapilos aparecem nas janelas silenciosas duas ou três macinhas curiosas que querem ver quem vai dentro do Lord.

Erguivos da Provincia

wights. O mid emit.

feger mal.

Transco, in a, war from imag.

ficaz. O mou instinto és

minis do que secormen.

E, confide, alo ve

or no Mincip. Pers

constitue on the constitue

patron de uma gónio y ha

Táta, o appreserame do gió.

gio pola fraudic. Mas um

giolo já comograda nio

consentivia tal comix-

cio e. por o iro, lado.

Mentificar im futuro

gánio emire as desco-

nhecidos, exige was

especie de gênio: paio

menos o da profecía. E

êste, não se sentiria

mais tarde tentado a

revelar a venda e dos-

The state of the state of the

Esteve.

11. MULT-TEN

companion of

Jordan Era rahir

Carlos Pena Films

estreon em 1079

"O TEMPO DE EN

CA". Detentor da ?

Carvalho', Cart > 1

de acravás, de se

entre as mais date of

pertence du nati

mio "Vanža Socia -

CIRCLA

Eduardo MARTINS

Can destino é o ieu agora quendo indo é lembrança?

COOREIO DAS ARTES

MINION NOZA .

Nos

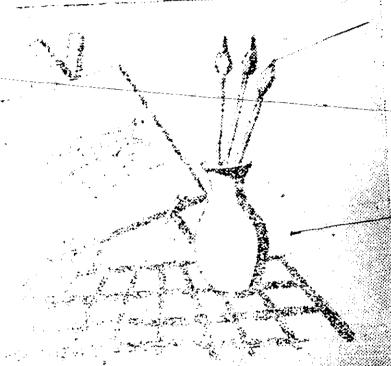
in a dra

bon-

Amesa, para e clegre imagem, pricionelia de tempo.

Mojo, apende cinzas frias --- guardam fórmas claras.

Oue desline é e leu agora quando tudo é silêncio?



POEMA

អ[់]ជន្លមថា que restou no copo esquio de cristal polido, em que você bebeu... Passaram dias, passaram horas e a rosa branca não feneceu... Era o teu sonho? Era o teu pranto? Ers a tu'alma? - Minha verdade dela nasceu.

diturbo no natura 1, 1) - - -

magazrar..me? Sem dizer Continued to 19 per que de um grande homem se esperam novos Alguns sanios, alguns e continuos milagres, e filantropes gezam de su não es poderia, por unca fama demicloura o min (6, 'operar. lete primetra grandera. Construir um monuicas não me cirevo A mara e redonção dos sela

mento colossal e maravijueso, que pessa resis... off tos milenios o aos aclismas? Mas, nêsse les hamans bene islo. deso, célebre se tornariom o namo do monumenta e o dos artistas que o liveram: só os evuditos seberiom o nemo do que o lavia custoa-

> e demand a la de mon water the to the time of the temp esquatar e siguesa n g styropida (Ner film d verdade o que, nos pririciros enos, mo repeita 😘 Higgins era São Trancisco: judo se póas obter no mundo com uma determinada quanaldade de dólares. Com todos os meus milhões. muo consigo me divertir nom ine iornar célebre! Receio que no fim das contas a minha vida não tenha sido senão um péssimo negócio.

ana ai sain enverenna)... per line e uno ma e pi

A sea distancimia era bela não peda esconder essa eged v maar za, o traj: go og o desalinho dos cabe... (Continua na 15,4 pag)

Maria RAMOS

Ruz minha rosa,

FOLCLORE:

REZA PARA CURAR NO RASTRO

Hélio ZENAIDE

Em dezembro de 1952, encontrava-me na fazenda Catolé quase ão sopé da serra da Carneira, ao norte de Joaseirinho.

Era hospede de Jar me Ferreira, conhecido Tazendeiro naquela fre gião, filho do tamoso Marinheiro José Ferrel ral portugues que viveu durante muitos anos naqueles cariris. onde deixou numerosa fomilia.

A preocupação geral aquela época era a séca já bastante prolongada.

Em Catolé ainda ha^g via água nas cacimbas do rio.

O gado entretanto. passava fome e sêde, de vez que era levado para os macambirais distantes do rio, onde lhe preparavam a ma gra e providencial ração de xique xique macambira queimados. sendo obrigado a um longo percurso diário. exaustivo e muitas vêves fatal.

A estiagem surpre endera os criadores do cariri. desprevenidos sem as reservas iniprescindiveis dos pal matorais que agora estão restaurando.

A paisagem era ver dadeiramente desola-้ดีอาน.

Sobretudo nos trechos onde mais fortes se faziam sentir os de sastrosos efeitos da erosão, como nas pro ximidades da tazenda Catole.

Nada decorava a quela paisagem triste do planalto da Borborema, a não ser os facheirais cinzentos, com as suas lanças erguidás para o céu, e a

comprida lombada da serra que nos trans porta ao Serido.

Conversava, um dia com os vaqueiros. quando se falou numa vacá que andava com bicheira. Conversa pu xa conversa, saiu em cena o nome de uma "rezadeira" --- Marla Matias -- que morava na vizinhanca.

Fiquei logo curioso de conhece la .

Queria ver a mu ther que rezava no rastro para curar h 'nimais doentes de bicheira. E desejava a prender a milagrosa гега...

Mandei um recado para que se me apresentasse na fazenda. O portador, porém no dia seguinte decepciónou-me com a respos ta: "a velha não quer vir, encabulada". For preciso que enviasse um padrinho maistior te. Dois dias depois, a final, tive a honra de receber a desejada vi

Dona Maria Matias era uma mulher de seus sessenta anos de cariri. Era de tato "rezadeira" mas gozava de melhor fama como parteira ou as sistente na redondeza

Tive um trabalhão para convence la a en sinar-me a tál reza

"O bieho pode está friviando, dotô 🦠 us segurou me com fé inabalável, mas eu rezando fica bom

De lápis e papel na mão fui taquigrafan do a conversa da ve lha:

"O sinho dá com o rastro do bicho no cercado e reza assimi

Conclue ha 16° page

Carlos Pena Filhe

NE

Facam o que quiserem sense a sau carpo Depois que ele mercu

Porque tudo que ostare nose.

E era meu

(Mou unico meu

Só morrará comigo. Poema de Celre Olavio NOVAIS

Ilustração de Arnaldo TAVARES

Para a grande maio ria de nosso mundo literário David Herbert Laurence constituiu a penas isto: um ousado -explorador das virtuale dades eroticas e sexuais do romance contemporanco, Uma especie de Laclos sem nenhumà genialidade mas sim plesmente obsceno. E este equivoco em face da obra do autor de "O amante de Lady Char terley e devido sem nenhuma duvida a uu sencia quase total de boas traducões dos seus principais livros para u nossa lingua. Foi aque la-novela, no entanto --- muito embora seja a menos representativa . de seu gênio --- que tornando-se a mais conhecida e divulgada, entre nós lhe tem valido esta visão equivoca e muti lada do verdadeiro va ior de sua obra inega

riada. Lawrence foi um escritor prolífico, que apesar de sua curta vida, pois morreu aos 45 anos apenas escreveu umá obru das mais vastas abrangendo desde os poemas até as inumeraveis novelas e ensaios criticos ou mes mo filosóficos. Foi sobretudo, o escritor que embora mantendo uma admirável fidelidade. em sua vida e em sua obra, a certas intuicões essenciais, não conhecia o cansaço nem o mê · do, quando se tratava de dizer claramente o que sentia ou o que pensava.

velmente fecunda e va-

O caso de sua novela amante de Lady Cha terley revela êsse as pecto de seu temperamento inconformado e decidido: escreveu tres versões distintas desse livro que sabia colocar em jógo a sua própria reputação de escritor laboriosamente obtida. Não hesitou porém um instante em publicá-la apesar de reconhecer

AS CARTAS DE LAWRÊNCE

Wilton VELOSO

a perigosa reagao obea mesma procescarel pela incompreensao les mana de rua mais al ta intençao de artiste. "Se me pròponho es crever sóbre o que ce jo: porque não pare concarta a Aldores Hurlin. Em outra carta dirigia au a pma ma conhece.

da changela mass. Pe a arn éle diz ainda em Plorença onde reprasava "Estou cheix de morela" "Lada Chalter leus Lover". Ela é esa tamente aquilo que o mundo , chanfaria de una inconsoniencia Porem, voce sabe que não é verdadeiramente.

Balada Urgenie do Açude Velho

Eduardo RAMIRES

Menino aquele açude é um perigo.

Mãe, eu só vou olhar. Vá.

Um dia, a lavadeira bonita me chamou
E eu só não fui com medo.

Outra vez, um moreno tocador de cuica
No Carnaval bebeu ostensivamente
Aquele açude é um perigo
Na quarta-feira apareceu boiando
Depois a história muito triste
Dos tétos sem futuro nenhum.

Duvido ir até o capim.

O meu primeiro contacto com os abismos

O velho de Massaranduba e que esteve

E fez bonito em S. Paulo na guerra de 30

Diz. orgulhosamente:

Já ví esse açude sequinho, sequinho

Que se atravessava a pé.

Acreditei desacreditando.

Depois fui ver o mar.

Não achei graça. Nem tristeza. Nem nada.

Não se atravessa de ponta a ponta.

Um dos motivos por que voltei.

Ver o Açude Velho com geito de criança aban [donada

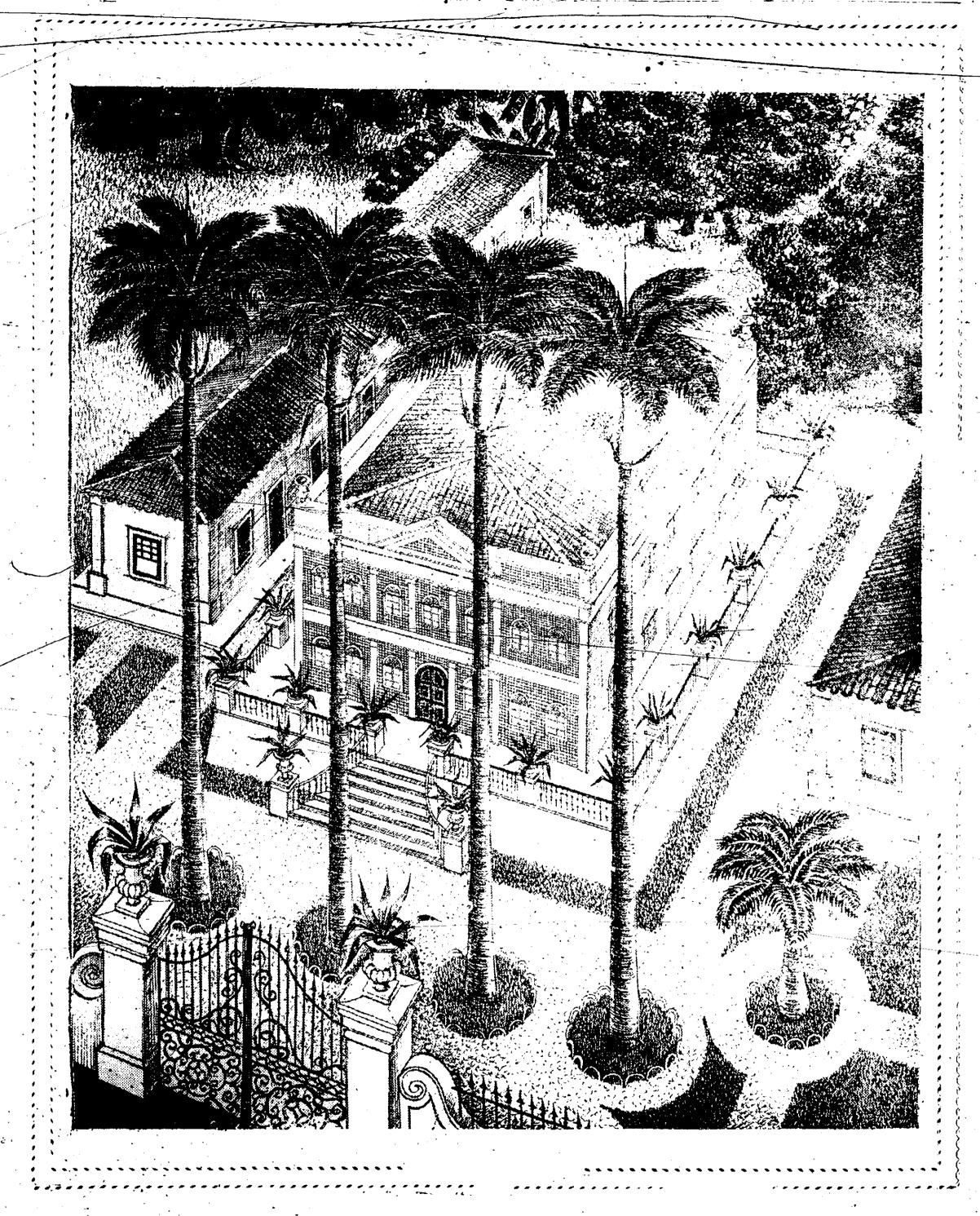
O Açude que banhou anacoretas.
Chassiz de caminhão, suicidas.
E deu uma demão na formação do poeta.
O geito de tarde a dizer adeus
Aos que vão chegam, e ficam.
Açude municipal, sem moças de short.
Sem turista americano, sem kodaque.
Açude do meu pobre soneto parnasiano.
Es inconsolável.

Ofertóric:

Açude, meu amigo de hoje, de ontem, de amunhá. Você merecia muito mais E se eu nunca mais fui ver você É só por causa daquela malvada (Basta o pranto que já derramamos juntos)

inconveniente. Eu-teckho sempre trabalha: do incansarelmente tama mesma = coisa: fazer com que a relação sexual seja válida e processa em vez de , ker vergonhosak e esta novela marca o limite maximo por mim walcançado." * Lawrence cra pois um escritor que não recuava deante de nada não possura o riedo tão, co mum ir, niagoria dos intelectuais quando sé trata de salvar à propria pele ou resguar, dar a segurança comprometida, Portsso, mes mo e que tere ele a Hada Cydadu, a - mais rngaieta e a mais perseguida existência que 'um escritor jamais poderia ter Vida de unta lealdade absoluta às snas ideas fu**ndamen**: tais, sem os escrupulos , e sem <u>as</u> transigênci**a**s medrosus dos que preferem antes ficar-bem com os outros do que consigo mesmo. E Laurence era sobretudo fiel a si mesmo. **Colo**cava o seu espírito, a sua carne e o seu s**an**que no que dizia ou es crévia. "Quem toca os livros de Lawrence toca urm hamem", dizia Richard Aldington numa: varta a Huxley, E nisto consistiv sem duvida, o -drama lawrenciano: foi dificil para ele ser ver dadeiro num mundo em que tudo é falso. É verdade que na base da parte construtiva da obra de Lawrence está seu erotismo. A repròvação ou <mark>a condenação</mark> dela contudo, será sempre uma atitude! apressada e superficial. excessivamente puritana que somente impedirá uma compreensão mais ûmpla de seu ver dadeiro sentido

Basta lermos a sua vasta correspondência reunida por Aldous Hux ley, — um dos poucos escritores que manteve com éle a mais intima (Conclue na 14º pag)



SOBRADO PATRIARCAL SEMI-URBANO DA SEGUNDA METADE DO SECULO XIX

(Desenho de L. Cardoso Ayres para "Sobrados e Mocambos" de Gilberto Freyre)

resa experiência hic

mana de seu fundo

significado religioso que

levou Lawrence pelos

caminnos palpitantes

da terra. Na verdade.

não temos duvida, de

pois de sua leitura, que

etas refletem integral-

mente e de uma - ma

ncira ainda insuspeita-

da o ciclo da creação

laurenciana. Escritas

romera emstencial

vee garozima mir

rgers dil**i**c através

de toro Militar

we regarde that $oldsymbol{a}a$. $oldsymbol{a}a$

matagais australia-

4. Fair bem descri

ul vaa novela Kan

Laurence

e e ilmente amar

stander es poros a

alex e ato na pro-

Inglaterra. Az

sar de se sentir sem

my vym estrangeiro en

decomposições. E em

vora inútil essa cvasão

ele a tentoù sempre

numa esperança deses-

verada de encontrar

um mundo para éle

ainda imaginário mas

com o qual nunca dei

rou de sonhar. Referia-

se vagamente às vezes.

a uma misteriosa ilha

chamade Rananin uma

va traje do verbos e

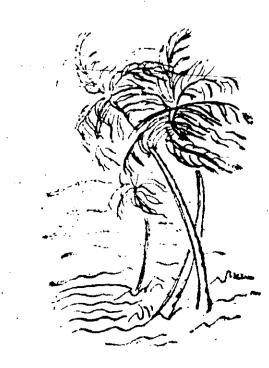
como foram dos mais variados recantos da terra Em sua injatiga vel pérentinação, e na constante fugă de to-As es climas que não www.nham à expres são do seu gênto, eius irizir, una qualidade in tahilip - fundamen ក្សាការ ស្រាស់ព្រះស្រាស់ ប្រើផ្ទៃ រ tonte Desde en deser Le Le a rustlen e suaa ou da Sicilia, até ្រាស់ សង្គ្រាស់ ទី១៦ room of the state vue va de 14 tivera pa It is something objection ra ele a significaçãorere in mundo and: al uma irreparável caallowers to think to Tam dade espiritual o in contiants de suos origendo-o a um per Transport to the minimum rianente e voluntario mémostadomente carreexilio. Impoz se a si Harr para aceitar pariesmo o castigo de larros tão duras e ceuma continua evasão runosos ditodas openas zera não presenciar o remains delenose sub espetáculo de um munmissão un próprio pir zo na mais trágica das

Haverá por cos docum mentos intimos, que, come estas cartas --Ere Aldons Huxley revolem de uma maneira tão integra e vi venze a nudez centra: de um nomemi. Pois dificil seria sem clas ter uma ideia da honestidade aterradora. da autentica, ac aoloespecie de reino de Passárgada _do nosso poeta ou ainda muito semelhante a uma Shangri lá de James Hilton.

As cartas desse periodo refletem esse seu profundo horror à quer ra c esse desejo intenso e quasi obssessivo de isolamento que ja mais cessou de buscar +180lamento que tinha suas rantagens para o scu corpo e para o seu espirito, mas que imvunha também pura Lawrence coma eserv tor os mais terriveis castigos Porisso ele dita numa dessas cartas, c Cynthia Asquith: "Se ame estou em direta contradicão (com <math>c est γ originates γ nunão. Tuvírite da ouerra. Se a where $prevalece \rightarrow c$ rão amo. Se prevalves o amor, não existe a interra. A guerra e una grande e necessário processo desintegrador O amor c o grande proeceso creador, como d primavera e o realizador de uma unidade integral de muitos ja tores desintegrados. Esta é a razão porque es: tou tentado a deixar o país Todaviá e pos sivel que ou tenha de trime embora, porque nunca poderei aceitar _a_completa-desintegração e nem sequer pre senciá-la" Iniciou as sim Lawrence uma peregrinação sem fim pela India Mexico, Aus tralia. Espanha. Italia. França, através de aldeias e vilas campes tres, nessa procura incessante do reino de seus deuses, que era tanto maior quanto mais ostensiva se tora nava a hostilidade de sua patria nativa ao intimo mistério de sua inteligencia rebelada e solitária. E assim se explica o fato de apesar de ter nascido na Inglaterra e ser profundamente inglés La

wrence se sentia per

tencer, a uma patria mais projunda, a uma patria pela qual lutou semprelleom am estôrco major que o da querra dos homens: um mundo novo de fraternidade e compre ensão total entre homens e mulheres. Po rém, como disse inuma de suas cartas a Huxtey, seu mundo não es tava na dimensão terrestre, e teve que lutar por éle apesar de tudo. As querras dos ho mens passem como ra-Bodas de louciera des truidoral más noto a Inda Stara Parada nara John of the constante pela este jake pe Ha wid , belo bura ale: The took percebemos e ologo malhor commerc s oder en wom a welt wa Rear represent in tola $\langle r | o \rangle = besite validation = E$ Courties abecames ue iim da ultima carta escrita em Vence temos que concinir como Robesto Konters, um de gens Mountains mais lie rojanej a existência de Laurence ora na verdadi. ima tonte vira. e o conhecimento dela nies morima i ainda micis do homem genial one de foi, e nos jaz amar nambém 44m es Ceritor que sofreu o nosso mai, mas que acima de tudo acreditou e quiz ser à proteta de um novo modo de exis tência e de um ridimic do mundo novo.



Pintura Paraibana



Apesar de, às vezes, ser difícil a reprodução fotográfica de um quadro, o cliché que publicamos acima constitue uma mostra significativa do progresso de nossa pintura, que tem em J. Lira um dos seus mais autênticos representantes.

Collinação da 102 pago ice and sodium sufficiencora d'i natureza, Ela Fion, que on is purrou um, son de titus, senech nelo in filma Olhundo enverrontrada enere melic ose!

Viajamoj em procura de Fortime.

As estradás par ciam um rig_rag, dentro do tabeleiro lécol O calor internal dava a impressão de sa estar p bera de un forno impreso Em quarte mesmo

Parámos ruma casa à sog ra da estrada! Lá estada de quele bomen pensativo, com as máos no que so - Bou targe! - "Boa turde"!

Cabaceiras.

- Men amigo lun quarita tempo não chove por aque -- Hi cinco "inneiro" mas pinga goteira. Bra minda em

Já era noite, quasi, Pará mos numa casa de tazentia, Ali d viamos p rijoitar, Todos estavam cheios de poeira, cansaço, sede 🐰 fomet A água mineral que os car-r ros Lvavam, nas malos tra zeiras, esquentava! Ninguén: suportava aquela água quente! Dava vontade de som!

turi A recenção toi cordial Duas fovens ainds odas bem trajidas. A erem ra am gente rica, Logo ch garama os velhos. Um carral enormo er lago, O vado mago ch " gando e um tote a le crue ros. quasi todos de am brama. sujo. Maros b rrayam - that rouro Gir enorme de un a eor esquesito. Ci in tic menchas ocuras corria atras de

were nevilliable reagre-Anoitecia. As redes torgen armada & fomos descansar, Agoardar o juntar que so sain, já le sinte noras Comercos califo apesar a-

Noticias do Rio: 305° Aniversário de Rembrant

Teve inicio no dia 18 do corrente, na capital da República, as comemorações do 305º aniversário do nascimento de Rembrant, com a inauguração da exposição de inumeras reproduções do grande pintor holandês.

O Governo e o Livro

Patrocinado pelo Ins tituto Nacional do Lirro e a Diretoria de Turismo e Certamez da Prefeitura Munici pal, inaugurou-se no edificio da A. B. I. uma mostra de publicações oficiais que vem des pertando real interésse.

Festival de Danças Folclòricas

Será realizado em Satembro proximo o I Festival Intemacional Estudantil de Dangus Feleléricas, no Rie de Janeiro, feliz iniciativa da Unido Metropolitana dos Esludain s. Ativom se os critbalhos de preparação para essa reuntgo, que marcará um ුම්මු acontecimentos deste ano No corrente mes, seva eferuado um Festival Nacional, desmado a salecionar a delega cão que répresentará o Brasal no grande certains artistico. Poderá participar do Festival qualquer entidage estudantil, de carater naciohal ou estadual. Numerosas providências estão sendo to madas pela dirição do Festival, bem como peia União Metropolitana dos Estudantes. para arseguror complete éxi to so certaine

tudo Comemos galinha cozida, dura, dura como se não tivesse ido ao fogo cuseús feito a milho escaldado, fi gado e bolachas bem duras se mastigar, doc_{e e c}afé.

Pela madrugada saimos ao campo com o fotógrafo. Fle também era madrugadór. Os animais d spertavam no curral. Uns mugiam!

-- Olha aquele touro am da a correr atraz daquela novlhima magral? Como era bela aquela ma_

Conclue no présimo número

drugada!

ANO DE Auriest (See See See en Arrive en Agint Se & D. Friede en Arrive en Arrive

0 7330

11

Friedrich SISBURG

. Tudo o rue um face modul colonyalver de milioni o de peripécies desarte Cha e incrivel s lo vezis, pêc sem efeil to combon an aleman signana bignolale que ve no on the ballice on estado The second of th rimant, cursin nas. ac vo remedurir. Oumer a estrupción delve en embalar serem eurens l horas pur esses descita dores carios, chequium momento em que a milis bels voz. em que, a mologia minis dillectronie não conseque meis subjugar o instinto de conservação, "Agora, canremos o fado da mula. anuncia a fadista, lançando_me - um - sorriso para consolar_me à vista de men semblante que devia sem dúvida exprimir algum enfado. A mula prometia-eigama animação, care escito, é um animal ordinariamente caprichoso: tem a pele dura e se el enfeita de quisos; pres. tando-se pois com pouça materia para fularise de "Weltschmerz". Tambem a começo do mesino fado achavalse cheio de promessas: a manha de um dia de bodas, o casal dos noivos em roupagens luxuosas no car. ro com irmão e irmã, pai e mãe a caminho da igreja, a fiel mula trotando á frente ornada e sonante. Mas para dizer sem delongas, isto acabou mal. Um'a ponte se abate, pais, irmā. os, noivos, todos perecem e a mula com eles. È o destino. Não se deve louvar o dia antes da noite e na alegria da manhã ocultase, tal como a semente no fruto, toda a tristesa da tarde.

Canquanto os

de join jord by and the state of the state of energiants of the sorte main constitution of namer as sumed to be pulares, persondende e maior parte de suas melodias et jedhore popular. E. egueles cue hoje escrevern novos textos park as notas antigas, inspiramuse dire. tamenta nas canções populares sem . nenhuma pretensão de inovar. Po. rem o fade ultrapassa a cancão popular no sentido ex--eue pertence as grandes cidades e que e principalmente em Lishoa que deveencontrarise sempra em voga. Poderuse in mesmo dizer que emana dum estado d'alma muito mais raro no mundo camponés que no mundo proletario. A

الم الم المعربي الشي بينية المنظمة المنافعة المنافعة والمنطقة والم factorization and attached treffes, e prédiscier sprovedo e nalutoral the cidados para que o sofrimerac sets tour. water. O autorities can. cior collado e o bandem des metropoles: madel-Vi colada à testa, mãos nos bolsos, andalando e balancando as espacuas e os ombres, não pare. ce um pouce so litt parisiense que pálido e tra... gico, acompanha com asua harmônica a canção que canta? Não pretendia ferir êsses cantores que me fizeram tão perfeitemente divertido com as suas canções. mas sua maneira e sua arie não me parecem sem parentesco com o remaniisme abache das grandes capitais. Será sem duvida necessário ajuntar aqui, que o portugués quando exerce mesmo uma profissão equivoca, não oferece

Sonéto para Greta Garbo

(em louver de decadência bem comportada)

Carlos Pena FILHO

ENTRE silencio e sombra se devora e em longinguas lembranças se consome; tão longe que esqueceu o próprio nome e talvez ja nem salba porque chora

Perdido o encanto de esperar agora o antigo desiumbrar que já não cabel tronsforma-se em silêncio porque sabel que o silêncio se oculta e se evapora.

Esquiva e so como convém a um dia despregado do tempo, esconde a face que já foi sol e agora é cinza fria

Mas vê nascer da sombra outra alegria: como se o olhar magoado contemplasse o mundo em que viveu, mas que não vic. polic, práchodouce o actiques o arma delica, práchodouce o astrología delica de actiques o actiques o actiques o actiques o actiques o actiques of a constant of actiques of actiques

Tem se delet. Co vézes, de motajer un pouce s um distinct e de-Splizar - e ar Minds, prudencia se impose, porque se é mado avec ceptivel em Partuer ... nocessita-se en lo dizezthe que se vila a bisa boa com o fim de cuelr nma vez in loco esasi ik. mosos fados elegrados no mundo inteiro. Imadiatamente êie exocura. ra desviar a conversa dêsse assunto após haver negado que o bicaseja uma canção popu. lar lipica. Sua reccão é muito compreensive. o fado não é verdadel... ramente belicoso e sua" notas comoventes nãos dão precisamente a coragem de viver. Quem se deixou amaciar pek seu derrotismo não ecde ser salvo, será pare sempre amoroso do sed proprio sofriments quanto do sofrimento que airavessa a história de Portugal. Assim nes. ta antipatia pelo fade oculta_se confusamente a hostilidade ao sofrimento. A humanidade tornar.se.á incapaz de daí extrair sua fôrça? Ox antes não se agita da rejeição do sofrimenta que se embala em sa mesmo? Precisamos ha... bituar_nos ao fato que o novo Portugal deseja não mais ser o Portugal dos fados, quando mes... mo ele não alimentasse este desejo senão para refutar esta heresia que pretende fazer do ho... mem, imutavel.